

MODELO EXPERIMENTAL DE ESTENOSE TRAQUEAL EM CÃES PARA AVALIAÇÃO DE STENTS DE SILICONE (SISTEMA HCPA-1*). Marconi O. Fernandes, Maurício G. Saueressig, Ibsen G. Bruno, Paulo R. Sanches, Luciano Duarte, Amarílio V. M. Neto, Antonio P. F. S. Filho, Adriano G. Melos, Maria I. Edelweiss, José C. Fraga, Gabriel Kuhl e Rogério G. Xavier (Faculdade de Medicina, Faculdade de Medicina Veterinária, Instituto de Biotecnologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Hospital de Clínicas Veterinário, UFRGS).

Introdução: O tratamento da estenose traqueal pode ser cirúrgico ou endoscópico. Este último, quando há contra-indicação ao tratamento pela traqueoplastia, pela aplicação de *stent*, destacando-se o modelo Dumon, de silicone e com pontos de ancoragem (Marselha, 1993). Acredita-se no emprego de modelos experimentais para induzir estenose traqueal em cães, avaliando-se as indicações e as possíveis complicações. **Objetivo:** Avaliar cães com estenose traqueal induzida e que são tratados pelo Sistema HCPA-1*, conjunto composto de broncoscópio aplicador e *stent* de silicone concebido pelos autores, a partir do tipo Dumon, demonstrados seguros na traquéia de cães normais (Xavier RG *et al*, 2000). **Metodologia:** 1) Ressecção extramucosa de seis anéis cartilaginosos da traquéia cervical de cães para induzir malícia cirúrgica; 2) Aplicação sucessiva à mucosa traqueal, na área de malícia, de solução cáustica de NaOH a 24%, sob a visualização direta broncoscópica; 3) Aferição semanal do grau de estenose induzida; 4) Dilatação broncoscópica com a inserção de *stents*; 5) Sacrifício dos animais, após período de observação de 4 semanas, com a retirada da traquéia com estenose para o estudo anatomopatológico. **Resultados:** O protocolo foi realizado satisfatoriamente em três cães, não sendo cumprido em outros dois pela ocorrência de óbito precoce. Nos experimentos satisfatórios, verificou-se estenose de 70% da luz que foi corrigida após a colocação do *stent*, a luz traqueal pèrvia e os animais sem estridor até o final do experimento (cães #1 e 3), ou a obstrução traqueal (cão #2). Em todos, foi demonstrado o processo inflamatório tecidual de reparação característico em humanos. **Conclusão:** O modelo experimental utilizado de estenose traqueal reproduz o processo fisiopatológico esperado de reparação tecidual, permitindo demonstrar a utilidade do emprego do *stent* (Sistema HCPA-1*) no tratamento por via broncoscópica. (PROPESQ/UFRGS). (*) Registro no Instituto Nacional de Propriedade Industrial, depósito MU7902500-5, de 30/08/1999; Projeto beneficiado pelo Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIPE/HCPA-00314).